

Recesso do Senado adiará a nomeação do novo diretor da Aneel

A gestão de Jerson Kelman à frente da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) terminará amanhã (13). O novo diretor-geral da agência será o engenheiro eletricista Nelson Hubner, nome já aprovado pela Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado Federal.

Para assumir a direção da Aneel, Hubner depende ainda do aval dos senadores em votação no plenário, mas com o recesso do Legislativo a expectativa é de que só em março o Senado aprove definitivamente sua indicação para a agência. Enquanto isso, quem deverá assumir interinamente a Aneel será o atual diretor substituto, Edvaldo Alves de Santana.

Nelson Hubner já havia trabalhado na Aneel como assistente da Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Eletricidade, entre 2000 e 2001. No Ministério de Minas e Energia (MME) foi chefe de gabinete da então ministra Dilma Roussef, entre 2003 e 2005, e secretário-executivo, cargo que ocupava desde maio de 2005. Antes, havia sido assessor do Departamento de Política Energética do ministério, em 2002. De 1995 a 1998 foi diretor de Distribuição da Companhia Energética de Brasília (CEB) e, entre 2000 e 2001, foi diretor da Associação Brasileira de Companhias de Distribuição.

O carioca Jerson Kelman, mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e PhD em Hidrologia e Recursos Hídricos pela Colorado State University, assumiu a direção geral da Aneel em 2005, após uma experiência de cinco anos na Agência Nacional das Águas (ANA), órgão do qual foi diretor-presidente desde sua implantação, em dezembro de 2000, por indicação do então presidente Fernando Henrique Cardoso. Antes de completar o mandato de cinco anos na ANA, foi escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assumir a Aneel.

Recesso do Senado adiará a nomeação do novo diretor da Aneel. In: Agência Brasil, Mídia Online, 12.janeiro.2009.